



## Home » Notícias »

29/08/2013 10:39 - Atualizado em 29/08/2013 10:39

**'Infâmia' vence o 8º Prêmio Passo Fundo**

Maria Fernanda Rodrigues

Ana Maria Machado

Ana Maria Machado já ganhou muitos prêmios, como o Hans Christian Andersen, o mais **importante** do mundo para a literatura infantil, e o Machado de Assis, pelo conjunto da obra. Mas nada repercutiu tanto quanto a derrota que sofreu no Jabuti, no ano passado. Ela era a favorita de dois dos três jurados, mas sua obra perdeu por causa desse terceiro, o famoso jurado C, que deu zero para seu livro.

O título em questão era *Intâmia* (Ataguara), e a hora dele finalmente chegou. Terça, 3, na abertura da 15ª Jornada de Literatura de Passo Fundo (RS), ele foi **aguardado** como o romance vencedor do 8.º Prêmio Passo Fundo Zaffari & Bourbon de Literatura, no valor de R\$ 150 mil - um dos mais altos do País. Concorreram obras escritas em português e publicadas no Brasil nos últimos anos. Ao lado dela, na lista de finalistas, nomes como João Gilberto Noll e Luiz Ruffalo.

"Quando soube do prêmio, a **sensação** de reparação de uma injustiça entrou forte na alegria", comentou ontem, 28, em Passo Fundo. "Na vida, as coisas tendem a seguir um equilíbrio. Talvez a linguagem popular dissesse: O que é do homem o bicho não come. Talvez o Zagaio dissesse: Tiveram que me engolir", brincou a imortal e presidente da Academia Brasileira de Letras.

Baseado em fatos **reais**, *Infâmia* fala do limite entre o verdadeiro e o falso. São dois os personagens principais: um embaixador que recebe um envelope com documentos sobre sua filha morta e um funcionário público falsamente acusado de corrupto.

Ana Maria terminou há pouco um infantil, que está descansando "na nuvem". Entre outubro e novembro lança, pela Objetiva, a novela juvenil *Enquanto o Dia Não Chega* - uma história que se passa no século 17 e se alterna entre uma aldeia africana e outra portuguesa e um colégio de jesuitas.

Seus leitores adultos, porém, devem esperar um pouco mais por outro romance. "Estava com uma história na cabeça, mas aí alguém publicou um livro sobre o assunto. Desisti do projeto. Mas, com o prêmio, vou poder parar um tempo e financiar um silêncio para mim e ver como dar rumo, ou não, a esse tema que me assombra", conta.

Ela não revela o assunto por medo de perdê-lo. "O momento de escrever é muito próximo do inconsciente. Pôr em palavras, é dar uma forma verbal a certas sensações que são ainda muito difusas e a certas percepções inconscientes. Na hora de botar no papel, ela perde a espontaneidade", conclui.

A REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA JORNADA DE PASSO FUNDO

As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.**Leia Mais**

**Aneel: Cemig-D receberá R\$ 28,7 milhões em repasses da CDE a distribuidoras**

**Pesquisador garante que os humanos teriam vindo, na verdade, de Marte**

**Israel posiciona sistema de mísseis em Tel Aviv**

**Protesto de sindicalistas para estradas e fábricas em São Paulo**

**Economia brasileira melhora, mas só cresce 1,5% no segundo trimestre, aponta IBGE**

**Portaria define adesão de empresas portuárias no Reide para obras**

**Polícia do Rio indiciou homem que depredou viatura em protesto**

**Médicos cubanos sabiam de plano do Brasil há pelo menos seis meses**

[Veja todas](#)